

ESPORTES

CANDANGÃO Rodada define Brasiense na semifinal e rebaixamento do Legião. Veja cenários da disputa

Entre sorrisos e lágrimas

DANILO QUEIROZ

Lucas Bolzan



A penúltima rodada da primeira fase do Campeonato Candangão entregou alegrias e tristezas para os times envolvidos nas lutas por classificação à semifinal e contra o rebaixamento. Ontem, vieram as primeiras definições. Vitorioso no clássico contra o Gama, no Estádio Serejão, por 2 x 0, o Brasiense cumpriu a primeira meta na competição local e garantiu uma vaga na etapa mata-mata. Para o Legião, sobrou a decepção. Na temporada de volta à elite, o Leão do Rock sucumbiu e caiu para a Segunda Divisão ao perder para o Sobradinho, no Defelê, por 2 x 0.

As definições iniciais não surpreendem e os destinos de Brasiense e Legião pareciam traçados desde os primeiros compromissos. Em sete jogos — o time vai cumprir um dele em atraso na quinta-feira, contra o Capital, no Estádio JK —, o Jacaré reforçou a posição de candidato ao título. Os gols de Tarta e Joãozinho na 75ª edição do clássico verde-amarelo apenas confirmam o bom momento do clube de Taguatinga. O Legião seguiu o caminho contrário. Com uma equipe de garotos, não ganhou nenhum dos oito compromissos realizados e fez um bate-volta para a Segunda Divisão. Pipico e Thiaguinho marcaram para o Sobradinho e definiram a e queda do adversário.

Marcada para daqui a duas semanas, devido à pausa da disputa local para o carnaval, a última rodada da primeira fase do Candangão se aproxima no horizonte com promessa de entregar muita emoção. Tudo estará centralizado nas três vagas restantes para as semifinais — podem ser duas, caso

Tarta marcou um dos gols do Jacaré no clássico verde-amarelo e garantiu a classificação para o mata-mata

o Capital ganhe do Brasiense no jogo atrasado de quinta-feira — e no indesejado último lugar restante na zona de rebaixamento.

Na parte superior da tabela, o cenário é o seguinte: se o Capital não vencer na semana e se classificar

antecipadamente, fará um duelo direto com o Gama por um lugar no mata-mata do Candangão. Fora do G-4, o Paranoá torcerá por um triunfo do Brasiense no duelo atrasado para chegar em 8 de março dependendo apenas de si para

tirar gamenses ou tricolores. Atual vice-líder, o Ceilândia torce pelo resultado contrário para tentar tirar o Jacaré da liderança. Mas, na pior das hipóteses, o Gato Preto vai necessitar de apenas um ponto na rodada final para não correr riscos.

1ª FASE PG J V SG

	PG	J	V	SG
1. Brasiense	19	7	6	11
2. Ceilândia	18	8	6	4
3. Capital	16	7	5	9
4. Gama	16	8	5	4
5. Paranoá	15	8	5	4
6. Samambaia	10	8	3	1
7. Sobradinho	9	8	2	1
8. Ceilandense	5	8	1	-8
9. Real Brasília	2	8	0	-10
10. Legião	1	8	0	-16

SEMIFINAL

Z-2

9ª rodada

8 de março

16h Gama x Capital
Estádio Bezerrão

16h Brasiense x Paranoá
Estádio Serejão

16h Ceilândia x Samambaia
Estádio Abadião

16h Ceilandense x Sobradinho
Estádio a definir

16h Real Brasília x Legião
Estádio Defelê

No rebaixamento, a situação é bem mais simplória. Com a queda do Legião, apenas Ceilandense e Real Brasília chegam na última rodada em risco. Para o Dragão, um ponto basta. O Leão do Planalto precisa ganhar e tirar uma diferença de dois gols de saldo para se salvar. De todo modo, o torcedor pode se organizar para acompanhar os jogos simultâneos e as movimentações decisivas na duas pontas da classificação do Candangão.

RIO OPEN

Baz vence Muller e fatura o bi

O argentino Sebastian Baez se sagrou bicampeão do Rio Open. Ontem, venceu o francês Alexandre Muller — algo do brasileiro João Fonseca na estreia do torneio carioca —, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, em 1h25min, no Jockey Club Brasileiro. Baez se tornou o primeiro a ganhar dois títulos consecutivos na chave simples da maior competição da América do Sul, de nível ATP 500.

Foi o sétimo título do argentino de 24 anos. Seis deles foram conquistados no saibro, quatro na América do Sul. No geral, se tornou o tenista com o maior número de vitórias no saibro desde 2022, com 73 triunfos e 36 derrotas.

Curiosamente, Baez derubou o tenista que vinha fazendo seguidas vítimas argentinas na carreira. Müller apresenta um retrospecto arrasador contra rivais argentinos. São 15 vitórias e, agora, duas derrotas em todos os níveis profissionais, sendo 11/1 somente no saibro.

Críticas

O diretor do Rio Open, Luiz Carvalho, minimizou, ontem, as críticas à chave do torneio, marcado por desistências de última hora e apenas um Top 20 do ranking. Ele lamentou as baixas e afirmou que a organização está na busca por mudar o piso para quadra dura no futuro, o que, na avaliação dele, atrairia mais tenistas renomados para a competição de nível ATP 500.



MARATONA BRASÍLIA 2025

20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites
na **Maratona Brasília 2025!**



INSCRIÇÕES ABERTAS!

brasilcorrida.com.br

PROMOÇÃO:



APOIO:



APOIO:



APOIO:



APOIO:



APOIO:

